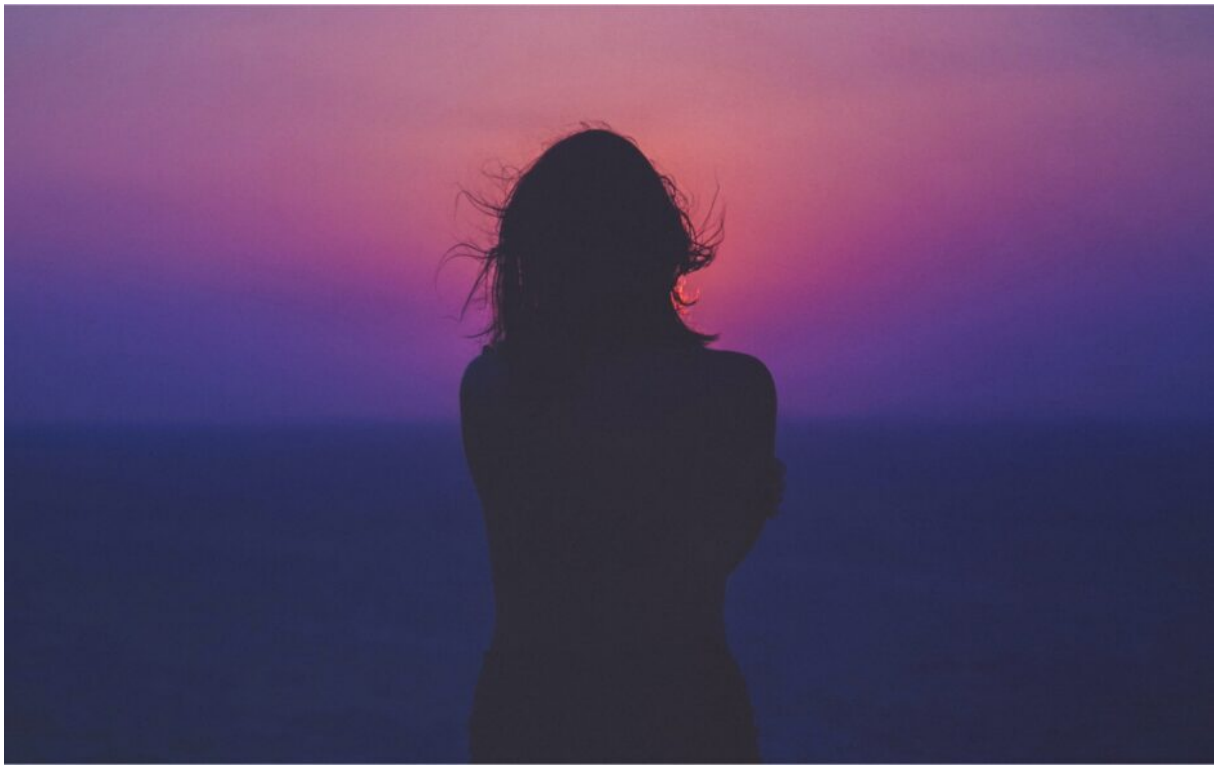
A tristeza de Deus



É impossível você ter passado por 2022 e não ter ouvido ou até usado a expressão “É sobre isso e tá tudo bem!”. Há quem diga que ela nasceu no BBB22, mas estudiosos da língua garantem que ela é mero anglicismo, numa tradução literal do “it’s [not] about”. Mas além daquilo que pra muitos é considerado “positividade tóxica”, o hype do bordão me acertou em cheio hoje. Acredite ou não, como há muito não acontecia, eu quase pude ouvir o Espírito Santo dizendo: *“Escreva sobre isso!”*

Palavras têm peso gigantesco pra mim, e isso tem sido motivo de alegria e angústia. Palavras são tão poderosas, que o Eterno poderia ter escolhido qualquer outro meio para comunicar o seu querer. Poderia ter mandado anjo, visão ou sonho, mas preferiu talhá-las na pedra, e foi a partir de lá que elas chegaram até nós, trazendo vida e redenção.

Mas qual o problema do tal bordão? Respondo: ele se tornou válvula de es-

cape na guerra entre a carne e o espírito. Explico e tentarei ser o mais explícito com você, não se assuste!

Vivemos um tempo de esgotamento emocional que tem sido usado como uma justificativa para o distanciamento da fé, ou seja, eu fico mal, numa angústia sem explicação, e ao invés de ter um olhar holístico, que enxerga a situação de forma global, eu me concentro exclusivamente no emocional e simplesmente reduzo a "participação" de Deus na minha história com um reles: "Deus não me responde mais!"

Assim, eu recorro a todo tipo de ajuda, da terapia aos remédios, da caminhada ao crossfit, do happy hour à balada, e de tudo aquilo que existe de bom, mas que eu transformo num anestésico secular que sutilmente me afasta dAquele que me criou.

> *Acredite, eu tenho inúmeras dúvidas e dilemas na minha caminhada, mas se tem uma coisa que sou convicto é do meu chamado, e é com essa convicção que eu digo a você: essa tristeza que você sente quando a noite cai vem de Deus!*

A Bíblia diz que a tristeza segundo Deus produz arrependimento! Você está acumulando pequenos deslizes, e estão te dizendo que você deve parar de se culpar – não! Não ouça essas pessoas! Deus está te chamando ao arrependimento hoje e é isso que te trará a cura completa. Simples assim.

É sobre isso, mas não tá tudo bem!

A dádiva do legado

Quando disse ao meu amigo Alan Brizotti que seria pai, ele me disse com aquele ar de mentor: *"Parabéns, agora você vai conhecer a Deus…".* De imediato pensei que aquilo era coisa de filósofo mesmo, de gente que gosta de colorir a nossa vida com poesia, mais nada. Menos de quinze dias depois da chegada da Bia e ela experimentava sua primeira cólica. Pai de primeira viagem, Mamãe Dany quase chorando sem saber o que fazer, desesperado com aquele choro espremido e angustiante, fiz o que fiz por puro instinto: abracei-a com todo carinho contra o peito e me deitei na esperança de tentar acalmá-la.

Sem saber que o calor da minha barriga contra a dela aliviaria a dor, fui mergulhando no que seria uma das maiores experiências da minha vida: ouvi cessar o choro soluçado da minha bebê enquanto abraçava-a. As perninhas encolhidas foram se soltando, os bracinhos repousando sobre meu peito, finalmente repousou a cabecinha no meu ombro, e dormiu. As palavras proféticas do Alan ressoaram quase instantaneamente em meus ouvidos: *"…como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem."*

Impressionante como a Bia ainda não havia feito nada de extraordinário, a não ser xixi e cocô. É verdade, nessa época, ela ainda não tinha ganhado nenhuma medalha na escolinha, nenhuma menção honrosa no colégio, muito menos feito qualquer apresentação musical, mesmo assim, já amava essa garotinha como a minha própria vida. A profecia do meu amigo se torna ainda mais real quando percebo que diante de um pai tão amoroso, tão pronto a me abraçar nas madrugadas de minha caminhada, tudo o que acabo fazendo é…

Sim! Isso mesmo que você pensou… cocô. O mais sujo, o mais fétido, e do qual, sozinho, não consigo me limpar. Escandalizado? Texto sem poesia? Métrica ruim? Não se espante! É nossa hipocrisia falando mais alto que a nossa conversão. Hoje é dia de reconhecer o quanto somos dependentes de Deus, carentes do seu abraço e irremediavelmente humanos até que sejamos glorificados.

Que hoje possamos sentir o abraço apertado do Pai, trazendo alívio para as nossas dores, cura para nossa alma e, principalmente, perdão para nossos pecados.

Feliz Dia dos Pais!

A chave para a porta do novo

Definitivamente, você não pode ir para 2022 com essa pendência!

Você já sabe, final do ano e as redes sociais ficam lotadas de conselhos e dicas para se ter um ano novo próspero. De frases clichês à roupa que se vai usar na passagem, todo mundo tem uma receita infalível para alcançar as hashtags de #amor #paz #prosperidade #alegria e tudo mais.

Eu procuro sempre ter equilíbrio em tudo aquilo que escrevo. Como um exercício, me empenho para enxergar todas as perspectivas e não ser tendencioso, mas há alguns dias o Espírito Santo tem me dado uma palavra radical, por isso vou te dar a ÚNICA chave que abrirá todas as portas para o seu Feliz Ano Novo.

Você lembra daquela palavra de Jesus sobre a fé do tamanho de um grão de mostarda? Pois é, ela geralmente é usada nas mensagens triunfalistas de conquistas e tal, mas o que poucos sabem é o contexto em que ela foi dita pelo Mestre.

Jesus estava falando sobre escândalos e disse algo que os discípulos travaram! Ele disse: *"Se [o seu irmão] pecar contra você 7 vezes no dia, e 7 vezes voltar a você e disser: 'Estou arrependido', perdoe-lhe".* Foi nesse momento que eles disseram mais ou menos assim: *"Ah, Jesus... aí cê quebra a gente! Tem que ter muita fé pra perdoar uma pessoa 7 vezes num dia, né?"* Foi nesse contexto que Jesus falou que bastava só um pouquinho de fé pra isso.

Lá em Mateus 18, quando Jesus está contando aquela parábola do servo impiedoso, lembra? Pois é, Ele diz que aqueles que não perdoam serão entregues aos torturadores, e hoje a gente já sabe que aqueles que não liberam perdão sofrem não apenas na alma, mas na própria carne. Conheço pessoas que vivem em depressão simplesmente por não liberar o perdão!

Bem, eu poderia lhe dar dezenas de motivos para que você coloque uma pedra nesse assunto e perdoe quem te fez mal, e você poderia rebater com o velho: *"É que você não sabe o que essa pessoa me fez!"*, por isso, serei objetivo:

"Se você não perdoar de coração quem te ofendeu, você levará consigo toda angústia e dor para o ano novo, que, pra você, continuará velho".

Sei que é uma palavra dura, mas essa é a única chave para abrir a porta do no-

vo na sua vida: perdoe! Que Deus te dê graça e fé para isso.

Manual prático de como não ser um crente cringe

O desafio de ser crente pra galera jovem de hoje é sem dúvida ser descolado! Se é cringe reclamar dos boletos e tomar café, imagine o trampo que dá ser um crente que curte jejum, oração, Bíblia e dancinha no TikTok. Bom, se você acabou de torcer o nariz, certeza que você é do grupo de risco!

A guerra entre as gerações não é exclusividade da igreja, já faz tempo que o RH tenta colocar na cabeça da Geração X que não há nada de errado em submeter-se a um diretor que vai de calça rasgada e Vans. Quando a gente mergulha no Worship, a treta que rola solta é com a parede preta da igreja e com

a calça apertada do pastor!

Mas desde que o Rebanhão lacrou com o paletó listrado de uma listra só, essa dissonância entre gerações só mudou de ritmo, porque a música é o mesmo samba de uma nota só: *"No meu tempo não era assim!"*. Você se acha todo aculturado porque fala que "Jesus é da hora!", mas entra em pânico quando os worshiperos dizem pro Eterno que *"o vento que abre o caminho é Você"*. Pois é, eles chamam Jesus de Você, já pensou? rs

Mas obviamente a relação do Evangelho com a cultura pop contemporânea não se limita à comunicação, seja ela verbal ou comportamental, a tragédia é acreditar que temos um problema na *forma*, quando o pecado está na *essência*. Explico: talvez a gente ache que referir-se ao Filho de Deus na segunda pessoa do singular é uma FORMA respeitosa porque o camarada que traduziu a Bíblia pra gente era português! Oras, pois… chamar alguém de tu era simplesmente o jeito que se falava comumente em Portugal (e se fala até hoje) ao se referir ao outro. A essência? Não adianta chamar Jesus de Tu e infernizar a vida do outro!

Então, como ser um worshipero descolado e não perder a essência? Oras, tendo conteúdo!
"Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente!"

Cara, a sua geração é a mais inteligente de todas e, ao mesmo tempo, a mais

preguiçosa! Vocês têm preguiça até de reiniciar o modem! Então, a única forma de você não ser um crente cringe e ser cheio de Deus é oferecendo um culto racional fruto de uma mente pensante, porque essa é também a única forma de compreender qual é a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.

Inveja

Qual a medida da paciência de Deus? Embora essa não seja, obviamente, uma pergunta fácil de ser respondida, alguns textos bíblicos sugerem que há, sim, uma taça da ira de Deus e que esta vai se enchendo. Num determinado diálogo com Abrão, o Eterno diz: "...a maldade dos amorreus ainda não atingiu a medida completa". Já o Apocalipse, diz que aquele que adorar a besta "beberá do vinho do furor de Deus que foi derramado sem mistura no cálice da sua

ira.”

Não é fácil associar essas analogias à bondade de Deus expressa em Cristo Jesus. Porém, não podemos ignorar que há um limite para a desobediência humana. Mesmo no Novo Testamento, Paulo é categórico: “…considere a bondade e a severidade de Deus”. O profeta Naum também foi claro: “O SENHOR é muito paciente, mas o seu poder é imenso; o SENHOR não deixará impune o culpado.”

E o que dizer do Rei Saul? Aos poucos, foi enchendo o cálice da ira de Deus até que foi totalmente rejeitado. Arrisco-me, então, a dizer qual seria o principal motivo desta rejeição. Quando viu as mulheres da cidade como verdadeiras trovadoras elogiando a Davi, o rei ficou indignado! Tal qual criança birrenta, ralhou: “Atribuem a Davi dezenas de milhares, e a mim, apenas milhares? Só falta o declararem rei!”. Provérbios lança luz sobre o episódio: “A ira é cruel, e a fúria, como a inundação, mas a INVEJA é ainda mais perigosa.”

Enquanto homens e mulheres de Deus, pessoas a quem ele escolheu e confiou ministérios, permitem-se serem invadidas pelo espírito maligno da inveja, Deus apenas observa, pacientemente, como disse Naum. Mas à medida que a inveja vai enchendo estes corações, o cálice da ira de Deus também vai. Não é porque “nada acontece” que Deus não esteja irado com nossas invejinhas aqui e acolá.

É tempo de nos arrependermos de toda sombra de inveja que paire sobre nosso coração. Que possamos clamar por Seu perdão antes que esse cálice transborde. Sei que minha salvação está garantida em Cristo Jesus, mas farei tudo o que puder para que esse copo permaneça vazio, e meu coração, cheio da graça de Deus.

Referências: Gn. 15.16; Ap. 14:10; Rm. 11:22; Na 1:3; 1 Sm. 18:8; Pv. 27:4.

Não minta!

"QUANDO OS HOMENS DO LUGAR LHE PERGUNTARAM SOBRE A SUA MULHER, ELE DISSE: 'ELA É MINHA IRMÃ'. TEVE MEDO DE DIZER QUE ERA SUA MULHER, POIS PENSOU: 'OS HOMENS DESTE LUGAR PODEM MATAR-ME POR CAUSA DE REBECA, POR SER ELA TÃO BONITA'." – GN. 26:7

Não acredito em maldição hereditária, acredito em pecado aprendido. Isaque

mentiu, e mentiu exatamente como mentira seu pai Abraão, e pior, na mesmíssima situação – embora Abraão tenha contado uma “meia verdade” – porém, sabemos que uma meia verdade é uma completa mentira.

Isaque não apenas copiou o mau comportamento do pai, mas usou a mentira sem a menor necessidade. Quem faz da mentira sua ferramenta de escape, acaba usando-a indistintamente em toda e qualquer situação, até quando não há qualquer necessidade de mentir, o faz por puro vício, quase um prazer.

A ideia de que herdamos um mal de nossos pais, do qual não podemos nos livrar a não ser por algum tipo de ritual é extremamente conveniente para justificar nossas mazelas. “Menti por medo”, “Menti para lhe proteger“, “Menti porque não sabia o que dizer” e assim, anestesiamos nossa culpa e nos convencemos de que estamos fazendo algo justificável.

As palavras do rei a Isaque são emblemáticas: “Você tem ideia do que você fez?” Parece-me que o mentiroso não tem a menor ideia das consequências de suas mentiras sobre a vida dos que lhe cercam!

Em nome de Jesus: não minta! Haja o que houver, não minta! Digo isso assim mesmo, sem poesia, sem frase de efeito, sem filosofar: não minta! Quando você mente, você destrói não apenas a sua vida, mas a de todos os que estão ao seu redor.

No amor do Pai,

Roger

O Evangelho Instagram

Já está mais do que provado que vivemos a era das aparências. As redes sociais tornaram-se a grande vitrine da vida, não da vida real, claro, mas uma janela virtual para um mundo perfeito, em que todo mundo é rico, feliz, pleno, sábio, motivado e, claro, bonito. Meu sonho era me mudar para o Instagram, afinal, o que não falta lá é beleza e comida… ah, muita comida!

Porém, mesmo que essa vida tão perfeitinha e atraente não seja real, vê-se que ela tem se tornado uma obsessão coletiva, ou seja, eu sei que ela não é real para mim, mas posso quase garantir que ela o é para o outro – não é à toa que o número de academias cresceu vertiginosamente e temos a sensação de que falta cliente para tanto coach. Todos estão na corrida pela vida perfeita que veem em seus feeds.

Diante desse quadro, alegar que não se pode ir à academia porque depois do trabalho ainda se tem um tanque cheio de roupas pra lavar, que serão estendidas e no outro dia terão que ser passadas é visto como pura preguiça, desculpa ou mimimi dos que vivem suas vidas reais. É tarefa quase insana tentar explicar que sorteamos boletos todo mês para ver qual será o felizardo escolhido para ser pago naquele mês àqueles que encontraram a fórmula betina milagrosa do enriquecimento.

Diante desse sufocamento social pelo sucesso a qualquer custo e pela busca de aceitação através de um corpo esteticamente compatível com o que dita essa sociedade, me parece que o resultado se traduz no aumento assustador dos problemas emocionais como depressão, frustração, isolamento ou frustração.

Diante desse contexto, tem sido cada vez mais nítido o sucesso de pregadores que conseguiram alinhar a estética, o empreendedorismo, as palavras motivacionais e uma vida triunfante do ponto de vista financeiro. Em alguns casos, é praticamente impossível distinguir algumas pregações das palestras motivacionais em voga. Me parece que essa obsessão coletiva pelo sucesso tem invadido a mente dos crentes, que ao mesmo tempo é realimentada por essas pregações que garantem o sucesso de seus ouvintes pelo simples fato de Jesus amá-los desesperadamente e, por isso, estar pronto a realizar todos os seus desejos e anseios por felicidade.

Conceitos tão explícitos como abnegação, tolerância, renúncia e altruísmo têm sido enxugados aos moldes fitness dessa geração. Nada foi deletado, mas tudo foi reeditado na base da ciência exata chamada “achologia”, que traz em seu texto áureo a

máxima de seus estudiosos: "Ah, não é bem assim…"

Crendo fielmente que nem todo joelho se dobrou ao *crossfit* do relativismo, clamo ao Eterno que nos faça voz profética em meio a esse deserto da futilidade, de *selfies* perfeitas e corações vazios, de frases profundas e mentes rasas, de sorrisos encantadores e almas solitárias.

Enfim, não se deixe enganar: "Deus não quer mais sacrifícios" – dizem os pregadores do Evangelho Instagram, porém, seus filtros os impedem de perceber que o Eterno falava do sacrifício de animais. Sacrifique seus desejos. Sacrifique sua carne. Sacrifique seu bem-estar em prol do Reino. Ainda existe uma cruz, e ela é real. Tome a sua.

No amor do Pai,

Roger

Ou fala ou morre

Sua cabeça estava a mil. Ela simplesmente não conseguia se concentrar em outra coisa: *"Gente… mas que mal pode haver nisso? É apenas uma fruta! Simplesmente… a droga… de uma… fruta, oras! A serpente deve ter razão… Afinal, ela é uma serpente que fala! Uma serpente que sabe falar deve ser sábia, né? E mais… Deus foi um tanto exagerado, né? Imagina… morrer!?"*

Eva foi nadar. Depois, tentou se distrair com uma flor diferente que havia visto ontem. De repente, sentiu fome. Ah, foi inevitável: *"A fruta… ah, aquela fruta… ela é tão agradável… tão atraente… tão desejável…"* (Gn. 3.6)

O pecado original já foi exaustivamente discutido, e me parece que a questão realmente não é o quão agradável ele seja, mas o quão excitante é desobedecer o que o Eterno disse. De fato, era mesmo só uma fruta, mas infelizmente, o humano tem essa tendência carnal de desobedecer por desobedecer. De questionar a ordem divina. De duvidar do Eterno.

Parece que essa não era a Sua intenção, contudo, Deus já tinha um plano B. *"Se eles me desobedecerem, lhes farei roupas apropriadas para cobrir seu pecado".* O problema desse plano (para o homem) é que para vestir essas roupas

era necessário encarar o Eterno. Não dava para simplesmente pegá-las no varal. Não dava para fazer aquela oração abrangente do “me perdoa por tudo, em nome de Jesus, amém!” O único jeito era mesmo encarar o Senhor.

O tempo passou e a tipologia do perdão continua baseada em dois passos: primeiro, é preciso vestir-se de novas vestes oferecidas pelo Eterno; e segundo, é preciso encará-Lo! Porém, engana-se quem pensa que isso pode ser feito no cantinho escuro do seu quarto.

A face do Eterno agora é refletida por outra pessoa: o outro! Explico: a Nova Aliança traz luz sobre o ritual quando diz: “Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis.” – Tg. 5.16a

---

Eu precisava de cura. Aquilo tinha que acabar. Então, liguei para um pastor amigo e lhe convidei para um almoço. Ali, numa pequena mesa, no canto do restaurante, confessei-lhe aquele pecado que estava me consumindo. Ele orou por mim e, desde então, fui perdoado e liberto, provando pra mim mesmo a verdade do Salmo 103 – Ele não apenas perdoa, Ele também cura. Não basta cobrir, é preciso extirpar o pecado.

Quando você confessa seu pecado, em segredo, unicamente ao Eterno, alcança o perdão e a misericórdia. Mas a cura e a libertação vêm pela oração de um justo. E acredite no Tiago, ele é enfático: *“A oração feita por um justo*

pode muito em seus efeitos.” – Tg. 5.16b

No amor do Pai,

Roger

Eu sou um bundão

Há cerca de um ano, assisti uma pregação do Pr. Ed René em que ele resume muito bem o mecanismo religioso dos exploradores da fé: culpa, medo e ganância. Nem preciso dizer o quão esclarecedor e libertador é o vídeo do pastor da IBAB, assista! Porém, essa semana, um outro vídeo, sem qualquer cunho religioso, ressaltou um destes mecanismos por outra ótica.

O ator Will Smith postou esse vídeo de 1 minuto em sua conta no Instagram em que ele comenta que seu maior medo é o oceano (no vídeo, ele diz que não sabe nadar). Vale a pena assistir o vídeo completo em seu canal oficial no Youtube ("Facing my biggest fear"). Ele vai para a Austrália e mergulha pela primeira vez na vida para encarar o oceano. Ele mergulha entre tubarões e fala sobre gerenciar o medo. E foi algo que o eterno "príncipe de Bel-Air" disse que me levou a refletir: *"É inteligente ter medo"*.

O diabo sabe que a falta de coragem mexe com a gente. E isso não depende de gênero, formação ou raça – ele está sempre nos tentando a provar algo. *"Se você é mesmo o Filho de Deus, faça isso!"* – disse o inimigo ao tentar o Mestre no deserto. Agora, imagine ter o poder de criar o Universo e ser desafiado a transformar umas pedrinhas em pães. Imagine-se tendo o poder de voar pelas galáxias e ser desafiado a pular de um prediozinho.

Quando adolescente, achava que esse sentimento de medo em fazer algo errado vinha da pressão religiosa de minha época. Depois de adulto, achei que fosse uma pessoa extremamente obediente a Deus – aliás, já recebi muitos elogios por isso. Mas quer saber? Não sou o cara obediente que pensam que sou – eu sou é bundão!

Já fui desafiado nas mais diversas áreas que você possa imaginar, e quando não cedi, tive que ouvir essas palavras chulas. Para quem é homem e filho de nordestino numa sociedade tão estereotipada, você já deve imaginar o peso que tem essa acusação. E pense: é exatamente isso que o diabo quer.

Quando você quer mostrar pra todo mundo que é o cara, que é a mina, que faz e acontece, corre o sério

risco de jogar fora um dos mecanismos mais inteligentes colocados por Deus em nós.

O medo não gerenciado realmente nos paralisa diante de grandes conquistas, mas quando ele é abafado por uma coragem motivada por Satanás, fazemos exatamente como ele planejou e somos obrigados a viver com as consequências dessa “coragem”.

Em nome do Eterno, deixe te chamar do que quiserem. Deixe pensarem o quão frágil ou medroso você é. Simplesmente não ceda à tentação de provar algo que você é capaz de fazer, mas que trará consequências pro resto de sua vida e, pior, entristecerá Àquele que não cedeu para provar não quão forte Ele era, mas o quanto te amava.

Corajoso mesmo é aquele que decide obedecer ao Eterno e pagar o preço por isso.

No amor do Pai,

Roger

Você não precisa de Deus para ser feliz

Se há um valor que trago comigo desde que me entendo por crente é o respeito pela fé alheia. Nunca menosprezei ou tratei com desdém aqueles que não têm uma atividade religiosa semanal ou que entendem que você não precisa necessariamente ir à uma igreja para ser amado por Deus. Talvez seja esse, inclusive, o motivo pelo qual recebo mensagens de amigos não evangélicos me parabenizando por algum texto que leram e se sentiram tocados.

Evidente que respeitar e conviver em amor não significa em absoluto que concordo com os dogmas de outras crenças que não reconhecem Jesus como o Cristo, mas isso é tão explícito na minha fé que não carece de nenhum tipo de alarde. Aliás, dentre os argumentos que muitos crentes utilizam para proclamar sua crença, hoje, já um pouco mais calejado no evangelho, ouso abrir mão de um em especial: “Aceite Jesus para ser feliz”.

Eu sei que isso é meio chocante para aqueles cristãos que têm trazido esse lema no peito como algo sagrado. E é natural que ao compartilhar a sua fé com aqueles que professam o catolicismo, o espiritismo ou mesmo o ateísmo você se sinta tão plenamente realizado com a fé evangélica que use desse argumento com tamanha propriedade, mas você realmente precisa entender uma coisa: muitas pessoas não são evangélicas e são felizes [a essa altura do texto já devo ter perdido 500 seguidores rs]. Mas calma, antes de me crucificar com pregos de unfollow, leia-me com atenção.

A Bíblia diz que quando Deus criou o homem e a mulher, Ele os abençoou. Por mais que o pecado tenha ofuscado o amor do Pai no homem, sempre haverá um lampejo de graça no olhar do ser humano. Um sorriso, um abraço, um gesto de carinho, a mão estendida àqueles que precisam… tudo isso lembra o Criador. E sabe qual o maior escândalo da graça? Deus dá vida e alegria aos homens mesmo quando estes não o adoram, porque a vida é um presente gratuito de Deus, e Ele jamais lançará isso em rosto. Deus não faz da vida um instrumento de troca.

Contudo, a reflexão de hoje é para você que é feliz, mas não serve a Jesus. Sim, eu não duvido que você seja feliz. Porém, permita-me compartilhar com você uma simples opinião sobre a vida. A Bíblia, meu livro de fé e prática, diz

que se nós esperarmos em Cristo apenas nesta vida, seremos os mais miseráveis de todos! (I Co. 15.19). E convenhamos, acreditar que um sistema tão complexo como esse chamado vida, dotada de espírito, alma e corpo, acabe sem mais nem menos é, no mínimo, questionável, concorda? Pois é… Existe um Deus a quem um dia prestaremos conta de tudo o que fizemos e desfrutamos aqui. Justo, não é?

Por isso, justamente por você ser tão feliz e realizado com sua vida, você deveria dedicar um tempo em uma igreja para agradecer a Deus por tamanha bênção. E por que numa igreja? Porque apenas em uma igreja é possível exercer a comunhão e o perdão de maneira efetiva e constante. Qualquer outra forma de exercer o amor será passageira e não exigirá convívio – imprescindível para ser igreja.

Portanto, você pode me achar muito carola, pode viver tranquilo e feliz ao lado de sua família e amigos acreditando que esse é o fim de todas as coisas. Mas o Grande Dia vem, e mais do que punir os malvados, Deus vai lhe questionar por que você viveu totalmente para si e tão ausente da presença dEle. A pergunta final é: você está preparado?

No amor de Cristo,

Roger

“Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?”